

MuBE realiza exposição em homenagem a Burle Marx

A PARTIR DE 15 DE DEZEMBRO, CERCA DE 70 TRABALHOS, ENTRE DESENHOS, PINTURAS, ESCULTURAS E TAPEÇARIAS, DO PAISAGISTA MULTITALENTOSO ROBERTO BURLE MARX ESTARÃO EXPOSTOS NO MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA E ECOLOGIA (MUBE), EM SÃO PAULO



*Mangue azul, 1963 - Roberto Burle Marx / Crédito:
SRBM/IPHAN/MINC*

Intitulada “Burle Marx: arte, paisagem e botânica”, a mostra reúne obras inéditas e apresenta a faceta polivalente do artista. Com inauguração no dia 15 de dezembro, permanecerá em exposição até 17 de março de 2019, no Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), em São Paulo.

Um dos maiores paisagistas do século 20, Burle Marx também realizou trabalhos como arquiteto, pintor, escultor, designer, botânico, ecologista e ativista pelas causas ambientais.

Cauê Alves, curador geral do MuBE, é responsável pela curadoria da exposição que se divide em três núcleos: arte, paisagem e botânica. O público poderá conferir cerca de 70 trabalhos, entre desenhos, pinturas, esculturas, tapeçarias, peças de design, projetos paisagísticos e registros de espécies botânicas e de expedições científicas.

"Queremos chamar a atenção para os mais diversos atributos de Burle Marx, mas sem um tom de retrospectiva. Ao contrário, trazemos ao público singularidades pouco exploradas de um artista de múltiplas capacidades. Sem dúvida alguma, o paisagismo foi sua grande contribuição para o mundo, mas ele foi muito mais do que um grande paisagista", comenta Alves.

No núcleo Arte, as telas que vão do realismo figurativo à abstração informal ganham destaque. Os projetos paisagísticos que Burle Marx realizou no Brasil e no mundo serão apresentados no núcleo Paisagem, entre eles duas plantas do projeto criado para o Terraço Itália, no centro de São Paulo; o jardim da casa de Ema Klabin, hoje sede da fundação cultural que leva seu nome - situada exatamente à frente do MuBE, o espaço funcionará como extensão da exposição; e o grande destaque da seção será a remontagem provisória em vinil do monumental mosaico de pedras desenhado pelo artista no primeiro estudo para o jardim do MuBE.

"Paulo Mendes da Rocha e Burle Marx, a quem coube a questão da ecologia do MuBE, idealizaram um museu integrado com o bairro, que já é um jardim, o Jardim Europa. Ele integra o projeto justamente com

a ideia de dar conta desse aspecto que está na origem da instituição. Cidade e natureza estão em diálogo constante em sua obra", explica o curador.

Ao longo de sua vida, Burle Marx nutriu uma relação íntima com o meio ambiente. O núcleo Botânica traz o registro de suas expedições científicas, nas quais ele descobriu cerca de 35 espécies de plantas. Serão exibidos desenhos, exsicatas e fotografias assinados pelo artista e também trabalhos de contemporâneos influenciados por sua obra.

Burle Marx: arte, paisagem e botânica

Local Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE)

Endereço Rua Alemanha, 221 - Jardim Europa, São Paulo (SP)

Abertura 15 de dezembro (sábado)

Horário 10h às 18h

Visitação 16 de dezembro de 2018 a 17 de março de 2019

Horário 10h às 18h (terça-feira a domingo)